

Circular nº 049/2023

Brasília (DF), 06 de março de 2023

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiros(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IFES, realizada nos dias 4 e 5 de março de 2023, na Sede do ANDES-SN, em Brasília(DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^ª. Francieli Rebelatto
2^a Secretária

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES DO ANDES-SN
BRASÍLIA(DF), 4 E 5 DE MARÇO DE 2023

Convocada via Circular nº 033/2023

Data: 04 (sábado) e 05 (domingo) de março de 2023.

Horário: iniciando às 9h do sábado e encerrando às 13h do domingo.

Local: Brasília/DF (Sede do ANDES-SN, 2º andar).

Pauta:

1. Informes nacionais e das seções sindicais
2. Campanha salarial do(a)s SPF;
3. Deliberações do 41º Congresso;
4. Encaminhamentos.

Mesa coordenadora: Coordenador Mario Mariano (1º VPR da Regional Leste), **Secretária de** Joselene Motta (2ª VPR da Regional Norte II), relatoria de Luis Augusto (2º VPR da Regional Planalto) e Francieli Rebelatto (2ª Secretária)

A mesa coordenadora deu as boas-vindas à todas, todes, todos. Logo em seguida apresentou a dinâmica dos trabalhos nesses dois dias indicando a incorporação dos informes das seções sindicais sobre a questão da campanha salarial. O plenário aprovou a dinâmica de trabalho e a diretoria nacional representada por Rosineide Freitas (2ª VPR Regional RJ) e Regina Avila (Secretária-).

Informes Nacionais da diretoria

A professora Rosineide de Freitas relata o acompanhamento das negociações com o Ministério da Gestão sobre a portaria 10.723/2022 que versa sobre as redistribuições. Portaria colocada em vigor pelo governo de Bolsonaro em dezembro de 2022 e que coloca uma série de empecilhos para as redistribuições de servidore(a)s. O Governo depois de duas reuniões com as entidades nacionais apresentou a proposta de revogação da portaria condicionada a apresentação de uma minuta substitutiva da portaria para atender as indicações do TCU. Essa minuta foi apresentada por Sérgio Mendonça na última semana mantendo requisitos que dificultam a redistribuição como por exemplo, o impedimento de redistribuições de servidore(a)s que estão respondendo PAD nas instituições de origem, dentre outros. As entidades da educação, reunidas em Brasília conjuntamente

com suas assessorias jurídicas apresentaram uma contraproposta ao governo atenuando esses requisitos e exigindo celeridade do governo para resolução dessa situação que tem afetado a vida de muito(a)s servidore(a)s que estão com seus processos de redistribuição paralisados no Ministério e/ou nas instituições. O ANDES-SN tem participado ativamente dessa mobilização e desde o início pautou a revogação total de mais este entulho autoritário de Bolsonaro.

A professora Regina Avila, Secretária-Geral do sindicato faz um informe qualificado sobre as negociações com o governo e o(a)s servidore(a)s público(a)s federais por meio do FONASEFE e FONACATE. O FONASEFE reuniu-se no dia 28/02 pela manhã numa reunião preparatória para a negociação convocada como segunda rodada. Lembrar que depois da primeira reunião, o governo apresenta um índice emergencial de 7,8 % de reajuste contra a proposta de 26,94% fechado na unidade entre FONACATE e FONASEFE. O documento protocolado por ambas as entidades, além do índice já indicava outros pontos, como: reconhecimento das perdas históricas, instalação das mesas setoriais e revogação das medidas que atentam contra o serviço e servidore(a)s públicas. O FONACATE protocola, a revelia da unidade, um documento ao governo reivindicando que o índice emergencial de 13,5% de forma unilateral. Durante a reunião preparatória do FONASEFE foram repassados informes indicando que algumas categorias já tinham realizado assembleia e decidido aceitar os 7,8%, sendo que o FONASEFE já havia soltado documento quanto a insuficiência dessa proposta e que a expectativa da mesa de negociação era ade que o governo apresentasse uma nova proposta. Após avaliação, deliberou-se que o FONASEFE iria manter os parâmetros do documento já apresentado durante a reunião, acrescido da solicitação para que o governo abra as contas pois o valor declarado pelo governo de 11,2bi não foi localizado, como também a desvinculação da rubrica de auxílio alimentação do reajuste. Quanto ao FONACATE ficou firmada a tentativa de recompor a unidade e, caso o governo trabalhasse com as 13,5, o FONASEFE afirmaria considerar então como ponto de partida para as negociações. Durante a reunião chegou informe de que o local e metodologia havia sofrido modificação. O que chamaram de mesa de negociação, na verdade foi num auditório para fala das entidades, tão somente. O FONACATE se manifestou agradecendo a abertura da negociação sem mencionar o índice solicitado. Outras entidades se manifestaram sem apresentar proposta e, por fim, o FONASEFE, representado pelo ANDES-SN, SINASEFE e ASSIBGE. Usaram a palavra. Foi questionado o método da chamada mesa de negociação e apresentado os seguintes

pontos acordados em reunião: reconhecimento oficial das perdas históricas dos SPF; índice de reajuste emergencial de 26,94%; desvinculação do auxílio alimentação da rubrica de reajuste; instalação imediata das mesas setoriais; revogação das medidas já mencionadas em documento já protocolo e metodologia de negociação de fato. O governo afirmou ter entendido que os 7,8% eram insuficientes para o conjunto dos fóruns e entidades presentes, que vai trabalhar numa contraproposta a ser apresentada até dia 3/3 e, ficava agendada a próxima reunião para 7/3/2023. Complementou afirmando que já não seria possível sair no pagamento de março, mas sinalizou a possibilidade de Medida Provisória. O FONASEFE no mesmo dia realizou uma *live* para dar informes as categorias e se reuniu para avaliar no dia 01/03. Mantivemos a posição e saiu uma nota do fórum, aguardando a nova contraproposta para sexta-feira. No entanto, o governo comunicou que não conseguiria apresentar e manteve a reunião no dia 7/3.

O professor Mario Mariano dá informes sobre: Reunião com o(a)s reitore(a)s eleito(a)s não empossado(a)s e SeSu/MEC que acontecerá no dia 06 de março. O ANDES/SN acompanhará apresentando o acúmulo e pautas do Sindicato. Mario explica que a reunião foi organizada pelo(a)s reitore(a)s e que o MEC não tinha dado retorno sobre a solicitação de audiências o ANDES-SN, por isso, nos incorporamos à agenda.

Informa também que no 15 de março teremos o Dia Nacional pela Revogação do Novo Ensino Médio que está sendo organizado pela UBES/UNE. O ANDES-SN se integra a essa agenda de luta entendendo a centralidade da pauta. E vamos ter debates sobre o tema no seminário Estado e Educação (painel) e no encontro da regional leste.

Também é dado informe sobre os eventos que o ANDES-SN está organizando no mês de março: Seminário Nacional Estado e Educação no Ceará dias 10 a 12 de março; VII Seminário sobre Saúde do Trabalhador Docente em São Paulo 17 a 19/03; Seminário Intercultural no Pará dia 31 de março e 01 de abril; Seminário Ditadura, Memória e Reparação do GTHMD em São Paulo dias 31 de março e 01 de abril, na Unicamp.

- Jornada do(a)s Aposentado(a)s em Brasília no dia 27 e 28 de março.

A presidenta Rivânia Moura estará participando em Roraima de atividade para efetivar a doação ao povo Yanomami a partir das deliberações do Congresso.

Informes resumidos das seções sindicais sobre as discussões em torno da proposta de reajuste salarial (os informes completos enviados à secretaria do sindicato serão incorporados ao final deste relatório).

ADUA (Jacob) – não realizaram AG, final de semestre letivo.

ADUNIR (Marilza) – realizaram AG, não aceitar menos de 27%, rechaço aos 7,8% do governo; semestre iniciado em janeiro com férias em maio;

ADUFPA (Edivania) – realizaram AG, aprovaram índice de 45%; semestre reiniciam as aulas em 13 de março;

APRUMA (Luiz Eduardo) – Realizaram AG. Semestre com calendário normalizado, aulas iniciam 20/03;

ADUFPI (Marli) – Realizaram AG em 27/2, rechaçada a proposta de 7,8% do governo; Semestre se encerra em março;

ADUFC (Ana Paula) – Não realizaram AG. Semestre sem unidade entre as três universidades da base;

ADUFPB (Fernando Cunha) – Não realizaram AG;

ADUFCG (Lisboa) – Não realizaram AG e o Semestre inicia em 20/03.

ADUFERPE (Erika S.) – Não realizaram AG, data para AG 9/3 e o Semestre iniciando 2022.1;

ADUFAL (Jailton) – Não realizaram AG, data para AG 9/3; Semestre de janeiro a junho/23;

ADUFSE (Bartira) – Não realizaram AG, reuniram o Conselho de Representantes, rechaço à proposta o governo e o Semestre com quatro calendários em curso;

SINDIUFBS (Rafael) – Não realizaram AG;

ADUNB (Eliene) – Realizaram AG, rechaço proposta do governo e o Semestre inicia em 28/3;

ADCAJ (Helga) – Realizaram AG, manter 27% como único índice; Semestre em férias;

SESDUFT (Fabiano) – Não realizaram AG, marcada para 15/03; Semestre com calendário regularizado, início em 06/03.

ADUFMAT (Maelison) – Realizaram AG, rechaço aos 7,8%, manutenção dos 27%; Semestre iniciado em fevereiro, até junho.

ADUFMS (Marco Aurélio) – Realizaram AG, aprovaram 13,5%, imediato e 13,5% para o próximo período; Semestre iniciando em 06/03.

SINDCEFT (Adelson) – Realizaram AG, reafirmaram os 27%.

ADUFU (Sidinei) – Não realizaram AG.

APESJF (Leonardo) – Não realizaram AG. Semestre especial sendo finalizado, retorno das aulas em 13 de março

ADUFOP (Kathiuça) – Não realizaram AG; Semestre em recesso até abril;

ADUFES (Junia) – Não realizaram AG; Semestre em recesso até 29/03.

ADUFRJ (Maira) – Realizaram AG, reiteram os 27%.

ADUFF (Suzana) – Não realizaram AG; Semestre iniciando em Abril até Julho.

ADUR-RJ (Ricardo) – Não realizaram AG; Semestre finalizando e retornando em meados de abril.

SESUNILA (Cristiane) – Não realizaram AG; Semestre iniciando em fevereiro.

Seção Sindical do ANDES na UFRGS (Magali) – Realizaram AG; Semestre encerrando em 29/4.

APROFURG (Márcia) – Realizaram AG, manutenção dos 26,94%, Semestre inicia em 23/03.

ADUFPEL (Celeste) – Realizaram AG, manutenção dos 27%.

SEDUFMS (Simone F. S. Gollina e Neila Cristina Baldo) – Realizaram AG, manutenção dos 27%, flexibilizando para 2024. Semestre iniciando em 20/03.

Após os informes das 32 seções sindicais presentes foi realizado intervalo das 13h – às 14h30

As atividades foram retomadas na parte da tarde com Debate sobre a campanha salarial e conjuntura. Foram diversas manifestações do(a)s professore (a)s presentes, bem como de diretores(a)s da DN que trouxeram elementos para reafirmar a necessidade de manter a unidade dos SPF para as negociações, bem como, a necessidade de consulta das bases a partir da contraproposta que o governo apresentará no dia 07 de março em nova rodada. A partir deste amplo debate foram encaminhadas as seguintes indicações:

- 1) Reafirmar nossa perspectiva de construção unitária da negociação com o governo;
- 2) Reafirmar nosso índice unitário de 27% e aguardar nova proposta do governo no dia 07 para colocar em debate essa contraproposta nas assembleias de base;
- 3) Reafirmar que a proposta de 7,8% não corresponde ao reconhecimento de nossas perdas imediatas;
- 4) No dia 07 realizar atos, panfletagens, diferentes formas de mobilização (nas ruas e nas redes) em nossas universidades e nos estados;
- 5) Indicativo da rodada de assembleias entre os dias 08 a 10 de março, respeitando a autonomia das seções sindicais, a partir do que foi apresentado no dia 07 de março;

- 6) Convocar uma reunião dos setores no dia 13 de março e se manter em Brasília para possível mesa no dia 14 de março, a depender do que for apresentado na reunião do dia 07 de março;
- 7) Que o dia 14 de março seja um dia nacional de luta pela REAJUSTE JÁ;
- 8) Exigir a abertura imediata das mesas setoriais;
- 9) Reafirmar que os auxílios não são salários e não podem estar atrelados ao reajuste emergencial;
- 10) Reivindicar o método de mesa de negociação;
- 11) Dialogar com parlamentares reivindicando apoio a nossa pauta salarial;
- 12) Apresentar no FONASEFE a necessidade de elaboração de um documento com os aspectos técnicos e políticos de nossa proposta explicando o cálculo dos 27%;
- 13) Exigir do governo o reconhecimento das perdas salariais dos SPF;
- 14) Caso o percentual obtido na negociação em 2023 for menor do que os 27%, exigir que o restante seja contemplado na LOA de 2024 com reajuste em janeiro de 2024;
- 15) Reforçar junto ao FONASEFE a necessidade de negociação com o novo governo sobre os benefícios (alimentação, creche, planos de saúde, etc) que impactam sobre a remuneração dos SPF, que estão congelados desde o último acordo firmado em 2012. E que o governo inclua esse reajuste nas negociações.

Após a aprovação desses encaminhamentos por meio de consenso do(a)s presentes, os trabalhos foram encerrados às 18h30.

DIA 05 DE MARÇO

Na manhã do dia 05 de março a reunião dos setores das IFES foi retomada às 9h30 sendo coordenada pelo professor Mario Mariano, com Secretaria da professora Joselene Motta e relatoria da professora Francieli Rebelatto.

A professora Francieli que é encarregada de Imprensa do ANDES-SN deu informe sobre o processo de seleção da nova equipe de comunicação do sindicato. Comenta que há dois meses foi realizada a primeira etapa com contratação de um editor-chefe e de uma profissional analista de redes sociais e que no dia 04 de março foi finalizado processo com seleção de uma profissional fotógrafa/filmmaker e ainda um designer gráfico. O edital da seleção teve a preocupação de considerar as questões de gênero, racial e de

sexualidade, tendo colocado esses requisitos para a contratação, o que foi seguido pela comissão de seleção.

A professora Érika Surugay solicitou esclarecimentos da diretoria sobre a questão do assédio sofrido por uma docente no congresso do Acre. A mesa coordenadora se comprometeu em buscar informações e dar retorno para o plenário.

A mesa apresentou proposta de organização dos trabalhos a partir dos principais temas elencados pela diretoria e que dependem da construção de uma agenda de luta para materializar as deliberações do congresso. Considerando que o relatório final ainda não foi encaminhado para a base e que a diretoria tem o prazo de até 13 de março para fazer este encaminhamento, a coordenação dos setores considerou importante destacar alguns temas fundamentais para agenda de luta de março e abril. Dentre eles: a questão da luta pela recomposição dos orçamentos nas IFES, as intervenções, a construção da Semana de Luta e Ocupação das IFES por condições de trabalho, debate sobre a carreira docente e a recomposição dos orçamentos. A luta em torno da Revogação da portaria 983/2020. A Luta conjunta com as demais entidades da educação para tratar das revogações de portarias e normas, além de outras pautas como Reuni Digital.

Alguns/Algumas professore(a)s manifestaram o incomodo de não ter o relatório em mãos para a mesa de trabalho. A partir das ponderações apresentadas o documento preparado pela diretoria com uma breve síntese destes pontos principais foi enviado via whatsapp para que todas, todes, todos pudessem acompanhar o debate.

A mesa coordenadora leu as propostas da diretoria e a partir do debate com o(a)s professore(a)s presente foram encaminhadas as seguintes deliberações e indicações:

Calendário de Luta do Setor das IFES

15 de março – Dia Nacional de Luta pela Revogação da Reforma do Ensino Médio.

27 a 30 de março– Mobilização nas bases por meio de diversas atividades das seções sindicais (debates, panfletagens, assembleias) e audiência em Brasília com o MEC para debater a pauta do ANDES-SN, com especial destaque a questão da recomposição dos orçamentos (conjuntamente com Jornada dos aposentados).

04 de abril – Encontro das Universidades sob Intervenções em Brasília com construção de audiência pública junto ao MEC.

10 a 14 de abril – Semana de Luta e Ocupação das IFES.

Indicativo de paralisação no dia 12 de abril (quarta-feira). Atividade/debate *online* fechando o dia.

- Encontro das universidades sob intervenção para construir campanha e demais ações com Audiência pública no MEC e mesa de debate. (atenção aos desdobramentos da reunião com o(a)s reitor(a)s eleito(a)s não empossado(a)s. Indicativo 04 de abril.

SEMANA DE LUTA E OCUPAÇÃO DAS IFES – 10 a 14 de abril

Por condições de trabalho, pela valorização da nossa carreira docente e pela recomposição dos orçamentos.

Dia 12 de abril – Dia Nacional de paralisação com a pauta do revogaço e dos orçamentos

- 1) Roda de conversa, aulas públicas, apresentações artísticas culturais, panfletagens, faixas, assembleias, debates.
- 2) Construir com as demais entidades da educação e trabalhadores terciarizado(a)s, onde for possível.

Portaria nº 983/2020 – Solicitar uma agenda junto ao Ministério da educação sobre essa pauta, conjuntamente com as demais entidades da educação, bem como atuar junto aos parlamentares. Solicitação da revogação.

Decreto nº 1867/96 – incluir os EBTTs neste decreto.

COM AS ENTIDADES DA EDUCAÇÃO CONSTRUIR UMA AGENDA DE LUTA pautando os SEGUINTE TEMAS:

- Revogação do Ensino Médio - construção do dia 15;
(Informandes especial, Painel no Seminário Estado e Educação);
- Reuni Digital e 40% EaD;
- Intervenções das IFES;
- Nota técnica 2556/2018 (progressões e promoções);
- Marco Legal da Ciência e Tecnologia.

PRODUZIR MATERIAL SOBRE O NOSSO PROJETO DE CARREIRA

- Setores e GT Carreira – encaminhar via comunicação do ANDES-SN.

RECOMENDAÇÕES

- a) Definir a questão da recomposição dos orçamentos (qual parâmetro). Tratar com Dieese e Auditoria da Dívida sobre orçamento das IFES.
- b) Reunião GT-Verbas – GT-Carreira – GTPE com o debate sobre carreira e orçamentos, articulando a agenda das Mesas Setoriais.
- c) Em caso de não sermos recebidos pelo MEC construir um Dia nacional “**Negocia MEC**”.
- d) Incidir junto aos parlamentares para tratar das nossas pautas.
- e) Convocar a Comissão Nacional de mobilização na semana de luta dos setores e outras demandas da agenda.
- f) Produção de vídeo sobre o plano de carreira defendido pelo ANDES-SN.
- g) Atuar junto à imprensa para colocar em debate a pauta das IFES: orçamentos, intervenções, etc. Sinalizar que as seções sindicais mobilizem a imprensa nos locais a partir de agenda de lutas.

Outras questões

- h) Realizar uma pesquisa com as seções sindicais sobre a aplicação da Norma Técnica 2556/2018 e se tem algum precedente jurídico.
- i) Encaminhar debates sobre as seções sindicais que estão sob comodatos das sedes nas universidades.
- j) Debater dentro das condições de trabalho a questão do teletrabalho.

Após debate e consenso em torno desses encaminhamentos e recomendações a mesa coordenadora encaminhada a finalização dos trabalhos dando informe ainda sobre o caso de assédio no Acre: a comissão de assédio tem 30 dias para apresentar um parecer sobre o caso e a partir disso a diretoria dará encaminhamento às indicações da comissão. Foi reforçada a necessidade de dar retorno sobre o caso à professora vítima de assédio.

Os trabalhos foram encerrados às 12h45.

ANEXO I
PRESENTES NA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES
BRASÍLIA(DF), 4 E 5 DE MARÇO DE 2023

DIA: 04 de Março – Manhã

Diretoria Nacional do ANDES-SN

Cristine Hirsch	Luís Augusto Vieira
Mario Mariano Ruiz Cardoso	Joselene Ferreira Mota
Francieli Rebelatto	Maria Regina de Avila Moreira

REPRESENTAÇÃO DAS SSIND

Francisco Jacob Paiva da Silva	ADUA
Marilsa Miranda de Sousa	ADUNIR
Edivania Santos Alves	ADUFPA
Lilian Simone Amorim Brito	ADUFPA
Luiz Eduardo Neves dos Santos	APRUMA
Nelson Madeira	APRUMA
Alexandre José Medeiros do Nascimento	ADUFPI
Marli Clementino Gonçalves	ADUFPI
Ana Paula Rabelo e Silva (convidada Unilab)	ADUFC
Maria do Céu de Lima	ADUFC
Lenilma Bento	ADUFPB
Fernando Cunha	ADUFPB
Cristiano Bonneau	ADUFPB
Marinalva Vilar de Lima	ADUFCG

Antônio Lisboa L. Souza	ADUFCG
Erika Suruagy	ADUFERPE
Jailton Lira	ADUFAL
Rosangela Reis	ADUFAL
Bartira Telles P. Santos	ADUFS
Rafael Nardi	SINDIUFBS
Michelli Costa	ADUnB
Eliene Novaes Rocha	ADUnB
Helga Maria Martins de Paula	ADCAJ
Fabiano Kenji Nohama	SESDUFT
Maelison Silva Neves	ADUFMAT
Loanda Maria Gomes Cheim	ADUFMAT
Marco Aurélio Stefanés	ADUFMS
Maria Auxiliadora P. Figueireiro	APUBH
Adelson Fernandes Moreira	SINDCEFET-MG
Sidney Ruocco	ADUFU
Edilamar Rezende	ADUFU
Silma do Carmo Nunes	ADUFU
Leonardo Silva Andrada	APESJF
Joana de Souza Machado	APESJF
Kathiuça Bertollo	ADUFOP
Junia Zaidan	ADUFES
Mayra Goulart	ADUFRJ
Susana Maria Maia	ADUFF
Ricardo Dias da Costa	ADUR-RJ
Beatriz Wey	ADUR-RJ

Cristiane Checchia	SESUNILA
Magali Mendes de Menezes	UFRGS
Márcia B. Umpierre	APROFURG
Cristiano Engelke	APROFURG
Celeste Pereira	ADUFPeI
Regina Blank Wille	ADUFPeI
Simone F. S. Gollina	SEDUFMS
Neila Cristina Baldo	SEDUFMS

DIA: 04 de Março – Tarde

Diretoria Nacional do ANDES-SN:

Cristine Hirsch	Luís Augusto Vieira
Mario Mariano Ruiz Cardoso	Joselene Ferreira Mota
Francieli Rebelatto	Maria Regina de Avila Moreira

REPRESENTAÇÃO DAS SSIND:

Francisco Jacob Paiva da Silva	ADUA
Marilsa Miranda de Sousa	ADUNIR
Lilian Simone Amorim Brito	ADUFPA
Edivania Santos Alves	ADUFPA
Luiz Eduardo Neves dos Santos	APRUMA
Nelson Madeira	APRUMA
Alexandre José Medeiros do Nascimento	ADUFPI
Marli Clementino Gonçalves	ADUFPI
Ana Paula Rabelo e Silva (convidada Unilab)	ADUFC

Maria do Céu de Lima	ADUFC
Lenilma Bento	ADUFPB
Cristiano Bonneau	ADUFPB
Edson Franco	ADUFPB
Fernando Cunha	ADUFPB
Marinalva Vilar de Lima	ADUFCG
Antônio Lisboa L. Souza	ADUFCG
Erika Suruagy	ADUFERPE
Jailton Lira	ADUFAL
Rosangela Reis	ADUFAL
Bartira Telles P. Santos	ADUFS
Rafael Nardi	SINDIUFSB
Michelli Costa	ADUnB
Eliene Novaes Rocha	ADUnb
Helga Maria Martins de Paula	ADCAJ
Fabiano Kenji Nohama	SESDUFT
Maelison Silva Neves	ADUFMAT
Loanda Maria Gomes Cheim	ADUFMAT
Marco Aurélio Stefanos	ADUFMS
Maria Auxiliadora P. Figueiro	APUBH
Adelson Fernandes Moreira	SINDCEFET-MG
Sidney Ruocco	ADUFU
Edilamar Rezende	ADUFU
Silma do Carmo Nunes	ADUFU
Leonardo Silva Andrada	APESJF
Joana de Souza Machado	APESJF

Kathiuça Bertollo	ADUFOP
Junia Zaidan	ADUFES
Mayra Goulart	ADUFRJ
Susana Maria Maia	ADUFF
Ricardo Dias da Costa	ADUR-RJ
Beatriz Wey	ADUR-RJ
Paulo Vieira Neto	APUFPR
Cristiane Checchia	SESUNILA
Magali Mendes de Menezes	UFRGS
Márcia B. Umpierre	APROFURG
Cristiano Engelke	APROFURG
Celeste Pereira	ADUFPeI
Regina Blank Wille	ADUFPeI
Simone F. S. Gollina	SEDUFMS
Neila Cristina Baldo	SEDUFMS

DIA: 05 de Março – Manhã

Diretoria Nacional do ANDES-SN

Cristine Hirsch	Luís Augusto Vieira
Mario Mariano Ruiz Cardoso	Joselene Ferreira Mota
Francieli Rebelatto	Maria Regina de Avila Moreira

REPRESENTAÇÃO DAS SSIND

Francisco Jacob Paiva da Silva	ADUA
Marilsa Miranda de Sousa	ADUNIR
Lilian Simone Amorim Brito	ADUFPA

Edivania Santos Alves	ADUFPA
Luiz Eduardo Neves dos Santos	APRUMA
Nelson Madeira	APRUMA
Alexandre José Medeiros do Nascimento	ADUFPI
Marli Clementino Gonçalves	ADUFPI
Ana Paula Rabelo e Silva (convidada Unilab)	ADUFC
Maria do Céu de Lima	ADUFC
Lenilma Bento	ADUFPB
Edson Franco	ADUFPB
Fernando Cunha	ADUFPB
Marinalva Vilar de Lima	ADUFCG
Antônio Lisboa L. Souza	ADUFCG
Erika Suruagy	ADUFERPE
Jailton Lira	ADUFAL
Rosangela Reis	ADUFAL
Rafael Nardi	SINDIUFBS
Eliene Novaes Rocha	ADUnB
Helga Maria Martins de Paula	ADCAJ
Fabiano Kenji Nohama	SESDUFT
Maelison Silva Neves	ADUFMAT
Loanda Maria Gomes Cheim	ADUFMAT
Marco Aurélio Stefanos	ADUFMS
Maria Auxiliadora P. Figueiredo	APUBH
Adelson Fernandes Moreira	SINDCEFET-MG
Sidney Ruocco	ADUFU
Edilamar Rezende	ADUFU

Silma do Carmo Nunes	ADUFU
Leonardo Silva Andrada	APESJF
Joana de Souza Machado	APESJF
Kathiuça Bertollo	ADUFOP
Junia Zaidan	ADUFES
Mayra Goulart	ADUFRJ
Susana Maria Maia	ADUFF
Ricardo Dias da Costa	ADUR-RJ
Paulo Vieira Neto	APUFPR
Cristiane Checchia	SESUNILA
Magali Mendes de Menezes	UFRGS
Márcia B. Umpierre	APROFURG
Cristiano Engelke	APROFURG
Celeste Pereira	ADUFPeI
Regina Blank Wille	ADUFPeI
Simone F. S. Gollina	SEDUFMS
Neila Cristina Baldo	SEDUFMS

ANEXO II
INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS NA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES
4 E 5 DE MARÇO DE 2023

ADUFF

Informes prestados por: Diretoria

Campanha Salarial dos SPF

Realizamos reunião da Diretoria no dia 27 de fevereiro e um dos pontos de pauta foi a Campanha Salarial dos SPF. Não realizamos AG devido ao tempo de convocação; período de férias e recesso acadêmico, com retomada das atividades acadêmicas em abril; possibilidade de quórum muito reduzido para um debate dessa importância que exige prévia mobilização. Tivemos uma AG pré congressual onde discutimos essa questão e convocaremos uma AG após a Reunião do Setor, inclusive para discutir o que for consensuado em nível das federais, pós reunião de Conselho de Representantes, agendada para o dia 07 de março. Soltamos uma nota da Diretoria informando a categoria a situação da campanha salarial, indicando a Reunião do Setor neste final de semana e informando convocação de AG (nota abaixo).

Na AG realizada no dia 02 de fevereiro, deliberamos pela indicação de um percentual de 34,73 de reajuste salarial para a mesa de negociação (considerando as perdas no reajuste de nossos auxílios desde 2013, não referente às perdas inflacionárias). No Congresso do ANDES deliberamos pelo percentual de 26,94% e nossa posição é pela manutenção desse indicativo na reunião do Setor. Importante destacar que reconhecemos que o cenário atual é distinto do anterior no que tange à possibilidade e abertura de negociação, bem como de ações orçamentárias importantes, como o reajuste das bolsas científicas; todavia é importante pressionarmos enquanto servidores públicos para a necessidade de recomposição integral das perdas salariais históricas (bem demonstradas pela iniciativa do ANDES-SN em parceria com o DIEESE). Retroceder no índice é um risco de rebaixar a pauta. Destacamos ainda que quando discutimos a possibilidade de não fixar índices, apontamos que esse deveria ser acordado com os demais servidores públicos, para levarmos um percentual unificado. Acabamos de ter um congresso onde isso foi deliberado. Diante do impasse com o Fonacate, o mais correto é discutir no âmbito do

Setor qual estratégia para garantir a manutenção do que nossa categoria deliberou. Ainda no ponto de informes, é importante mencionar a dificuldade financeira que estamos vivendo na seção sindical que, inclusive, é resultado desse arrocho salarial, o que tem prejudicado até mesmo nossa participação em atividades nacionais (exemplo mobilização dia 28 de fevereiro e eventos nacionais no mês de março). Nos últimos anos, temos um aumento dos gastos devido ao aumento da inflação e congelamento dos salários, o que aumentou todos os valores de contratos e salários e diminuiu os valores de arrecadação. Destacamos ainda a perda de sindicalizados por morte, intensificado pela Covid (66 nos anos de 2021 e 2022). Temos realizado estudos da gestão administrativa-financeira para a fim de equilibrar as contas e fortalecer as ações políticas, dentro e fora do sindicato.

Nota da Aduff: sobre o andamento da Negociação da Campanha Salarial com o governo federal

Está em curso a negociação entre os(as) servidores(as) públicos federais e o governo federal tendo como meta reajuste nos salários ante as perdas acumuladas nos últimos anos. O Andes-SN tem participado desse processo organizado no Fórum Nacional de Servidores Públicos Federais (Fonasefe) que, por sua vez, tem buscado atuar em articulação com o Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas do Estado (Fonacate).

No 41º Congresso do Andes-SN, realizado entre 6 e 10 de fevereiro de 2023 em Rio Branco, Acre, os(as) delegados(as) das seções sindicais que, como a Aduff, compõem o Andes-SN, aprovaram uma reivindicação de reajuste salarial de 27%, posição que foi levada ao Fonasefe e ao Fonacate.

O governo federal, no entanto, apresentou uma proposta de reajuste salarial muito inferior, oferecendo reajuste de 7,8% a partir de março de 2023, acompanhado de aumento de R\$ 200,00 no auxílio-alimentação, que passaria, assim, para R\$ 658,00.

Vale destacar que o montante previsto pelo governo para o reajuste do benefício sairia do orçamento de salários, o que é considerado inadequado pelo Andes-SN diante do que permite a Lei Orçamentária (LOA).

A Diretoria Nacional do Andes-SN manteve a posição inicial aprovada no Congresso, defendendo que Fonasefe e Fonacate fizessem o mesmo, além de insistir em outras demandas como a revogação em bloco de instruções normativas e decretos promulgados desde 2017 que violam direitos dos servidores públicos federais, assim como a revogação da Emenda Constitucional 95/2016.

No entanto, no dia 23 de fevereiro, após a divulgação de comunicado conjunto do Fonasefe e do Fonacate, circularam informações pela imprensa e pelas redes sociais de que o Fonacate teria redimensionado unilateralmente a sua demanda de reajuste salarial para 13,5%. Esse clima de incerteza precedeu a reunião de negociação entre os Fóruns e o governo federal, ocorrida nesta terça-feira, dia 28 de fevereiro.

Nessa reunião, os(as) representantes do Andes-SN e de outras entidades do Fonasefe demandaram da Secretaria de Gestão de Pessoas e das Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos a revogação da Portaria 10.723/2022 que, realizada no apagar das luzes do governo Bolsonaro, estabeleceu regras para a regulamentação sobre distribuição de servidores públicos lesivas aos direitos dos(as) servidores. O secretário Sergio Mendonça apresentou uma minuta de portaria substitutiva que ainda será discutida em maior profundidade.

Quanto à questão salarial, o governo ficou de apresentar uma contraproposta até o dia 3 de março. E uma nova reunião da Mesa de Negociação acontecerá no dia 7 de março.

No próximo final de semana (dias 4 e 5 de março), acontece em Brasília a Reunião do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), onde os desdobramentos da presente semana de negociações serão analisados. A Aduff estará representada por membro de sua Direção, sustentando as posições decididas pela categoria no 41º Congresso do Andes-SN. Após o retorno da reunião do Setor das Federais, a direção da Aduff irá convocar a categoria para uma Assembleia Geral para que os(as) colegas se posicionem sobre o processo.

Niterói (RJ), 28 de fevereiro de 2023

Diretoria da Aduff

(Associação dos Docentes da UFF - Seção Sindical do Andes-SN)

Disponível: <http://aduff.org.br/site/index.php/noticias/noticias-recentes/item/5283-nota-da-aduff-sobre-o-andamento-da-negociacao-da-campanha-salarial-com-o-governo-federal>

ADUFPB

Informes prestados por: Fernando Cunha

- 1) Ainda não fizemos assembleia, aguardando um melhor direcionamento do ANDES a partir das negociações com o governo;
- 2) IV SEMANA MULHERES EM RESISTÊNCIA DA ADUFPB no DIA 8 DE MARÇO (Quarta-feira/Manhã): - CAFÉ COM PROSA - RODA DE CONVERSA COM AS MULHERES EM RESISTÊNCIA DA ADUFPB sobre o tema: “O que as mulheres querem?” - Terraço Cultural da ADUFPB – às 9h - ATO DE ADESÃO AO COMITÊ MULHERES EM RESISTÊNCIA (livro para assinatura das participantes)
DIA 8 DE MARÇO (Quarta-feira/Tarde): PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES EM RESISTÊNCIA DA ADUFPB NA CAMINHADA ORGANIZADA PELO MOVIMENTO DE MULHERES E FEMINISTAS DA PARAÍBA
DIA 10 DE MARÇO (Sexta-feira/Tarde): Oficina de escrita criativa (para docentes sindicalizadas). Tema: “A escrita de si.”
- 3) Vitória em primeira instância sobre o acesso e direito às progressões funcionais, tanto pelo tempo de serviço quanto pelos efeitos financeiros. Aguardando a modulação do juiz sobre os efeitos acadêmicos dessa decisão.
- 4) acompanhamento das reitoras eleitas e não empossadas em agenda com o SISU na segunda-feira, dia 6 de março e na AGU, dia 7 de março, como continuação da luta contra a intervenção na UFPB - A Adufpb contribuiu com as passagens das professoras eleitas como reitora e vice-reitora para participar da reunião na SESU.

ADUFERPE

Informes prestados por: Erika Suruagy

1. Participação na construção do 8M
2. Realização do Bloco "Bota no Lattes" no carnaval de Recife com tema "Acabou, Mané! Democracia sempre! #semanistia".
3. Ganho da ação judicial acerca do auxílio transporte para os professores que usam seus carros particulares para deslocamento.

4. Realização de Conselho de Representantes que deliberou sobre a campanha salarial o seguinte:

- Que o Governo reconheça oficialmente que os SPFs têm uma perda de 26,9% que deve ser reposta.
- Que o governo conceda de imediato (em abril de 2023) um maior percentual (casa de 2 dígitos) e que o governo conceda o restante (26,9% menos os % dado emergencialmente) no ano que vem adicionado de um percentual de ganho real. Que esse montante já seja incluindo em provisão na LOA 2024.
- Garantir o reajuste também do Auxílio Auxílio Saúde e Creche.
- Encaminhar o mais breve possível e encerrar a negociação de 2023 – e já agendar com o governo a nova mesa para 2024.
- Abertura de mesa setorial para discutir as distorções da nossa carreira.
- Revogação das medidas destrutivas do governo Bolsonaro.

4.1. O Conselho de Representantes também deliberou sobre o PIT-RIT garantido a rediscussão no Consu, mobilização nos departamentos e unidades, visando a superação do modelo burocrático e punitivo em vigor.

SINDIUFBS

Informes prestados por: Rafael Nardi – Diretoria

* iniciamos período letivo 2023/1 na segunda semana de fevereiro (calendário em dia)

* não conseguimos fazer assembleia

Situação de condições de trabalho muito precárias nos campi.
Universidade multicampi (3 campi)

* campus de Ilhéus novo, inaugurado em 2022 com um projeto catastrófico. Local ermo que precisa de transporte interno dos estudantes até a rodovia de hora em hora. Problemas diversos e graves de transporte.

* primeira chuva mais forte após inauguração do campus levou a perder todos os no-breaks do campus. Campus com internet apenas em algumas salas de aula. sem sinal de celular.

* Temperatura medida na semana passada em um laboratório em 32 graus, sem ar condicionado nas salas.

* obras ainda em andamento. No fim de 2022 os TAEs escreveram um manifesto em que relatavam condições insalubres de trabalho sendo obrigados a conviver com materiais altamente tóxicos da obra (no rótulo consta "este material se inalado pode levar à morte").

* há 3 semanas um docente sofreu um derrame enquanto participava de uma banca e o socorro demorou mais de 1 hora para chegar. Por sorte a pessoa que estava sendo avaliada na banca sabia fazer uma manobra que salvou sua vida. Não há segurança mínima à saúde das pessoas nos campi.

* cenário de muita sobrecarga de trabalho nos coordenadores de cursos a partir de demandas relacionadas à revisão de PPCs com prazos apertados em decorrência de mudança no regime letivo de quadrimestral para semestral feito sem estudos suficientes sobre impactos e clareza do que a universidade ganharia com isso somados às demandas envolvendo acurricularização da Extensão

* Reitoria conduz uma gestão autoritária travestida de democrática em que não dá tempo para que as discussões amadureçam à partir da base e pratica uma política de cooptação dos colegas em que mais de 51% dos docentes possuem cargos comissionados.

* no final de 2022 travamos uma luta no sindicato contra um alinhamento da gestão com a BAMIN (Bahia Mineração), mineradora do Cazaquistão. A gestão propõe um curso de especialização voltado a atender a demanda de formação profissional da mineradora que se instala em Ilhéus construindo uma ferrovia a (Ferrovia de integração Oeste-Leste - FIOLE) que passa numa APA (APA da Lagoa Encantada) e um porto (o porto Sul) com supressão vegetal e estudos de impactos ambientais que vem sendo questionados pelos movimentos sociais há 11 anos. Fizemos o combate mas perdemos e no momento há uma comissão que estuda e prepara um PPC

* composição Consuni fortemente ocupada pela gestão

* sentimos da categoria que os 7.8% são de fato insuficientes mas que

constituem um início de negociações

SESUNILA

Informes prestados por: Diretoria da Seção Sindical

A SESUNILA encontra-se agora no início do semestre 2022.2. Faremos nossa primeira assembleia deste ano no dia 10 de março. Nesta ocasião levaremos para deliberação as propostas que estão sob negociação a respeito da recomposição salarial. Também nessa assembleia prevemos levantar uma carta de demandas locais para levar a debate às chapas concorrentes na próxima eleição da reitoria. Temos esperança de que tais debates possam mobilizar novamente os e as colegas para a luta sindical presencial, que tem sido bastante difícil no contexto de sobretrabalho e de calendários acadêmicos sobrepostos.

Dentre nossas questões locais temos dedicado esforços para humanização do calendário que leve em conta a saúde física e mental de servidores (docentes e técnicos) e estudantes, a articulação dos calendários da graduação e da pós-graduação; a adequação com o calendário do ensino básico, para levar em conta a convivência familiar.

Também pretendemos levar adiante pautas específicas a respeito da singularidade de uma universidade de fronteira, tal como foi levantado no **I Seminário Multicampia e Fronteira**, realizado na UNILA junto ao **II Seminário Internacional de Educação Superior na América Latina e Caribe e Organização do(a)s Trabalhadore(a)s**, e o **I Festival de Arte e Cultura: sem fronteiras, a arte respira luta**, de 6 a 9 de dezembro, em Foz do Iguaçu.

Estamos ainda reforçando a pressão na Unila para a adoção da data de admissão como data base de nossas promoções e progressões, conforme a lei 12.772/2012. Já temos uma ação coletiva, da qual tivemos vitória nas primeiras instâncias, mas aguardamos a decisão final.

É sabido que, desde 2018 muitas Universidades passaram a se orientar pela Nota Técnica nº2556/2018/MP e pelo Ofício Circular nº53/2018, a partir dos quais passou-se a exigir um novo marco temporal para fins de progressão e promoção da carreira - a saber, a conclusão da aprovação da avaliação de desempenho pela CPPD. Mais recentemente,

essa orientação foi acrescida da Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME N° 66, de 16 de setembro de 2022, que mantêm fundamentalmente as diretrizes das notas anteriores.

Há colegas entrando na justiça individualmente e conseguindo vitórias nesse sentido, que estão sendo acatadas pela gestão. A Sesunila reivindica assim que a gestão generalize para todo o quadro docente o entendimento que está assumindo para casos individuais. Nos estendemos nesse informe para nos somar na luta pelo *revogação* em relação às notas técnicas e normativas que implicam em perdas que se somam às perdas salariais evidentes que tivemos nos últimos anos.

Temos ainda uma luta bastante importante na Unila que é lidar com a precariedade de nossa infraestrutura. Os cortes no orçamento feito pelo governo Bolsonaro incidiram muito drasticamente sobre a verba de investimentos que estavam previstos para a construção de um campus próprio. A Unila gasta ainda parte considerável de seu orçamento com o pagamento de aluguéis, o que tem inviabilizado outros investimentos fundamentais como o RU. Estamos portanto colocando para debate em nossa base a luta pela retomada das verbas de investimento e ter a construção do RU como ponto fundamental de nossas reivindicações locais.

Dentre nossas próximas atividades temos um calendário voltado ao 8M, junto a outras entidades, coletivos e movimentos sociais de Foz do Iguaçu.

ADUFPEL

Informes prestados por: Celeste dos Santos Pereira

Sobre a AG, realizada em 02/03

Mobilização frente a negociação

- a) Exigir respeito dos representantes do governo ao processo de negociação já iniciado com o protocolo da pauta pelo FONASEFE em 02 de janeiro, considerando inaceitável a tentativa de descaracterização do ultimo dia 28 de fevereiro. Cobrar o estabelecimento de regras estáveis para a mesa de negociações e a efetivação da Convenção da OIT a que o Brasil é signatário;
- b) Como ponto principal e prévio aos demais, Reforçar a posição de que o mínimo emergencial é a recuperação do poder aquisitivo dos salários dos servidores públicos, congelados há mais de 4 anos, frente à corrosão inflacionária, com índice para revisão geral de 27% para todos os ativos e aposentados, uma vez que ficou comprovado no

debate que há recursos. Caso entraves legais impeçam que esse índice seja aplicado a partir de março, que seja acrescido da perda inflacionárias dos meses subsequentes até que seja efetivamente pago;

- c) A negociação do valor dos benefícios deve ser procedida de forma distinta do índice da revisão geral dos salários, uma vez que não tratam de rubrica de pessoal, com vistas a unificação do valor dos benefícios dos três poderes federais pelos valores mais altos.
- d) A negociação das necessárias correções e reestruturações de carreiras devem ser retomadas com celeridade sem, no entanto, serem confundidas com da revisão geral dos salários de forma que já se inicie no patamar recuperado do poder aquisitivo;
- e) Desencadear prontamente uma agenda de mobilização nacional, com atos nos Estados e em Brasília, repassando materiais explicativos sobre a nossa pauta.
- f) Exigir, paralelamente, o “revogaço” das medidas autoritárias impostas nos últimos anos que atacam os servidores e os serviços públicos.

- O **Calendário** da UFPel contemplará 3 semestres em um ano. O primeiro terá 15 semanas e os dois seguintes têm 13 semanas, mais duas que não são virtuais, remotas, mas de atividades não presencial. Tais deliberações constam na Nota Técnica N°02/2022/PRE/REITORIA, cujo processo consta sob o n° 23110.045245/2022-38. As condições de trabalho são muito precárias e várias situações de adoecimento.
- Teremos eleições para a diretoria da ADUFPEL concomitantes com as eleições nacionais;
- Estamos participando da organização local do 8M com um conjunto de atividades durante a semana.

SINDCEFET-MG

Informes prestados por: Diretoria da Seção Sindical

A Assembleia Docente do CEFET-MG, reunida em 02/03/23, reafirmou a proposta inicialmente apresentada pelo Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE), que conta com a participação do ANDES-SN: recomposição emergencial de 26,94%, atualização dos valores dos auxílios alimentação, creche e saúde

a patamares equivalentes aos do Legislativo e do Judiciário, e revogação das portarias, decretos e instruções normativas que atacam a autonomia das instituições federais de ensino, nossas condições de trabalho e de organização sindical. O detalhamento das normativas, para as quais pedimos revogação, encontra-se na página do SINDCEFET-MG, na notícia ‘Ofício resposta do FONASEFE/FONACATE à proposta do governo de reajuste salarial’ (<https://sindcefetmg.org.br/oficio-resposta-do-fonasefe-fonacate-a-proposta-do-governo-de-reajuste-salarial/>).

A Assembleia referendou também a condução até aqui realizada no processo de negociação, retratada por meio da nota emitida pelo FONASEFE, em 01/03, fazendo ainda dois destaques:

- Necessidade de apresentação de dados objetivos que evidenciem a possibilidade de ampliar o valor destinado no Orçamento 2023 ao reajuste inicialmente proposto pelo governo.
- Recomendação de vincular a negociação emergencial com a LOA 2024, tendo em vista o conjunto das perdas.

ADUA

Informes prestados por: Jacob Paiva

Não conseguimos realizar AG. Final de período. Teremos 3 períodos em 2023, com início do próximo em 20 de março. Tivemos eleições para Conselhos Superiores, com baixa participação. Participamos de reunião com a reitoria da Ufam para tratar do orçamento, do calendário acadêmico, que traz embutido pouco tempo entre os 3 períodos para garantia do direito dos 45 dias de férias, segurança no campus de Manaus e outros assuntos. Participamos de reunião com a Pró-reitoria de gestão de pessoal para tratar da política de combate ao assédio moral e sexual na UFAM. Iremos participar do 8M que será organizado por alguns movimentos de mulheres em Manaus. Faremos eleições complementares para o Conselho de Representantes das Unidades junto com eleições para o Andes-SN.

ADUNIR

Informes prestados por: Marilsa Miranda de Souza

A ADUNIR fez realizou sua última assembleia geral no mês de dezembro para aprovação de seu conselho Fiscal e eleição de 04 delegados e delegadas ao 41º Congresso do ANDES-SN. A seção sindical realizou eleições para a diretoria, que tomou posse em dezembro. Como é de conhecimento da diretoria nacional, os problemas relacionados à reconstituição da ADUNIR estão sendo resolvidos paulatinamente. Conseguimos registrar o nome da seção na Receita Federal, concluindo uma intensa luta que há três anos nos move para recupera-la, depois do golpe da extrema direita que quase a liquidou. Essa foi uma grande vitória da categoria. Recuperamos a seção sindical no ano de 2022 e agora avançamos para sua reconstituição jurídica. Em breve convocaremos assembleia para discutir a Campanha salarial e o Plano de Lutas aprovado no Congresso.

ADUFES

Informes prestados por: Junia Zaidan

1. Luta contra projeto Escola sem Partido no ES - A Adufes participou da reativação do Movimento Escolas pela Democracia no ES, em reunião no dia 14/02. O Movimento articula entidades, movimentos e mandatos da Câmara de Vereadores de Vitória. A Adufes sediou uma reunião ampliada do Movimento no dia 23 de fevereiro, em que foram planejadas ações diversas junto às escolas e nas redes para deter o projeto, que deverá ir à plenária da Câmara Municipal na primeira quinzena de março.
2. Adufes integra a organização do dia 8 de março no ES, junto do Fórum de Mulheres e outros movimentos populares e entidades. O mote do 8M 2023 é "Pela vida das Mulheres: por direitos, derrotar os fascistas."
3. Adufes fortalece as ações de Abertura da Campanha da Fraternidade 2023, cujo tema é "Dai-lhes, vós mesmos, de comer". O evento será realizado no dia 26 de fevereiro, no Ginásio Dom Bosco, às 14h, em Vitória.

SSIND DO ANDES-SN NA UFRGS

Informes prestados por: Maria Ceci Misoczky

Assembleia Geral realizada no dia 02/03 tendo deliberado o seguinte: reafirmar a luta unificada dos servidores federais pelo reajuste de 26,94%, reafirmar que o reajuste do auxílio-alimentação não entre na mesma rubrica orçamentária do reajuste salarial; defender a paridade de reajuste entre ativos e inativos; continuar na negociação permanente com a agenda da recuperação das perdas históricas para chegarmos a um aumento real de salário; retomar a luta pela 'linha única' no contra-cheque; continuar a luta por melhores condições de trabalho e continuar/intensificar a mobilização da categoria.